

Actas das sessões realizadas no ano de 1945

Presidente — THOMAZ POMPEU SOBRINHO

Secretário encarregado das actas — JOAQUIM ALVES

A sessão do dia 5 de Janeiro foi realizada, na conformidade dos Estatutos, em homenagem a memória do Barão de Studart e dela não se lavrou acta.

Sessão de 20 de Janeiro

LOCAL — Sede do INSTITUTO, á Praça General Tibúrcio.

PRESENTES — Alba Valdez, Martins Filho, Andrade Furtado, Padre Misael Gomes, Clodoaldo Pinto, Luís Sucupira, Joaquim Alves e João Nogueira, foi aberta a sessão pela consócia Alba Valdez. O presidente Pompeu Sobrinho deixou de comparecer por achar-se ausente.

ORDEM DO DIA — O consócio Andrade Furtado lê o Balancête do ano financeiro do ano de 1944 e a presidência nomeia uma comissão constituída por Joaquim Alves, Martins Filho e Luís Sucupira para dar parecer sobre o mesmo.

Martins Filho, designado para falar, lê um interessante capítulo sobre o Ceará na Independência, focalizando aspecto da luta em que Fidié tomou parte destacada, assinalando a importancia que teve a attitude do referido Fidié no desenlace da campanha da Independência no Piauí. O consócio Martins Filho foi ouvido com muita attenção por todos os presentes, sendo muito aplaudido.

Usou da palavra, ainda, o consócio Clodoaldo Pinto, justificando as faltas anteriores, em virtude de se encontrar em férias, fora da cidade. Foi atendido.

Raimundo Girão — no exer. da Presidência

Martins Filho

Renato de Almeida Braga

Luís Sucupira

João Nogueira

Alba Valdez

Leonardo Mota

Joaquim Alves

Andrade Furtado

Sessão de 5 de Fevereiro

PRESENTES — Raimundo Girão, Secretário, Joaquim Alves, Leonardo Mota, Alba Valdez, João Nogueira, Renato Braga, Martins Filho, Luís Sucupira e Andrade Furtado, foi aberta a sessão pelo consócio Raimundo Girão, 1.º Secretário, substituto imediato do 2.º vice-presidente.

ORDEM DO DIA — Usou da palavra o consócio Martins Filho para apresentar a edição especial do Almanaque do Ceará, comemorativo do cinquentenário da valiosa publicação, fundada por JOÃO CAMARA e, actualmente, propriedade dos consócios Raimundo Girão e Martins Filho, tendo este oferecido o primeiro exemplar saído das oficinas gráficas da Editora Fortaleza.

A consócia Alba Valdez lê uma página histórica de grande interesse sobre festas do Sagrado Coração de Jesus, em 15 de Dezembro de 1887. Palestra altamente instrutiva, foi ouvida atentamente pelos consócios, sendo a oradora muito felicitada e aplaudida, ao terminar a leitura do seu admirável trabalho.

Renato Braga justificou a sua ausência na sessão anterior, por se encontrar fora da cidade, em férias.

O consócio presidente informou á casa que os novos Estatutos do Instituto foram registados para efeito jurídico e publicados no Diário Oficial do Estado de 30 de Dezembro de 1944.

Foi designado para falar na próxima sessão o consócio D. António de Almeida Lustosa.

Raimundo Girão, no exerc. da Presidência

D. António de Almeida Lustosa

Joaquim Alves

Luís Sucupira

Leonardo Mota

Alba Valdez

J. W. Ribeiro Ramos

João Nogueira

Renato de Almeida Braga

Fernandes Távora

Hugo Catunda

António Martins Filho

M. A. de Andrade Furtado

Pe. Francisco Evaristo

Luís Macêdo de Barros

Sessão de 20 de Fevereiro

PRESENTES — Raimundo Girão, Joaquim Alves, D. António de Almeida Lustosa, Andrade Furtado, Leonardo Mota, João Nogueira, Alba Valdez, José Waldo Ribeiro Ramos, Renato Braga, Fernandes Távora, Pe. Misael Gomes, Martins Filho e Clodoaldo Pinto, foi pelo consócio Raimundo Girão, 1.º Secretário, aberta a sessão.

ORDEM DO DIA — D. António de Almeida Lustosa lê interessante palestra, altamente educativa, subordinada ao título — Observações Filológicas — em que passa em revista alterações sofridas por vários vocábulos indígenas e portugueses em regiões diferentes do Brasil, bem como interessantes observações sobre botânica, demonstrando conhecimentos científicos que sagram como naturalista acatado o nosso ilustre consócio e chefe da Igreja Cearense.

Ao terminar a sua palestra, D. António foi muito aplaudido e cumprimentado pelos presentes. Facultada a palavra, falou o Sr. Luís de Barros, para oferecer ao Instituto um seu trabalho, recentemente publicado, sobre a Revolução de 1817. O consócio Raimundo Girão, agradecendo a oferta, fez referências elogiosas ao trabalho de Luís de Barros.

Andrade Furtado, com a palavra, lembrou que o dia 21 do corrente era o centenário do autor do Hino Nacional, Francisco Manuel, pedindo um voto comemorativo, sendo atendido. O consócio Raimundo Girão comunicou á Casa que havia visitado o nosso consócio correspondente Pedro Calmon, que transitou por Fortaleza, em viagem para o México.

Para falar na próxima sessão foi designado o consócio Fernandes Távora, e para lêr as efemerides o consócio José Waldo, sendo substituído do primeiro, Renato Braga, e do segundo, Clodoaldo Pinto.

Martins de Aguiar no exercício da Presidência

Raimundo Girão

Antônio Martins Filho

Pe. Misael Gomes

Dolor Barreira

Fernandes Távora

Renato de Almeida Braga

J. W. Ribeiro Ramos

Alba Valdez

Leonardo Mota

Joaquim Alves

Sessão de 5 de Março

PRESENTES — Raimundo Girão, Joaquim Alves, Leonardo Mota, Alba Valdez, José Waldo, Renato Braga, Fernandes Távora, Dolor Barreira, Pe. Misael Gomes, Martins Filho, Martins de Aguiar, foi pelo consócio 1.º Secretário aberta a sessão, na ausência do Presidente e, logo depois, transferida ao consócio Secretário Geral Martinz de Aguiar.

ORDEM DO DIA — Leonardo Mota pede a palavra para lembrar os centenários de nascimento do cônego Francisco Teótimo de Vasconcelos, do dr. Augusto Gurgel, magistrado e jornalista, e do tenente coronel Israel Bezerra de Menezes, o primeiro conterrâneo nosso que se fez voluntário da Pátria na Guerra do Paraguai. A Casa aprovou um voto de reverência a memória desses três cearenses ilustres.

O consócio Fernandes Távora, orador do dia, leu excelente trabalho em que traça o perfil do Mons. Dr. António Fernandes da Silva Távora. A personalidade desse eminente sacerdote exsurgiu estudada com grande

carinho. Távora foi felicíssimo na sua oração, revelando aspecto de benemerência do Mons. Fernandes, zeloso pela formação moral e intelectual da sua família, salientando que, em certo ano, custeou as despesas de 20 sobrinhos por ele matriculados nos estabelecimentos de ensino do Estado. Ao terminar a sua oração foi bastante aplaudido pelos presentes, devendo o seu discurso ser publicado no próximo número da Revista.

O Pe. Misael Gomes lembrou que está iminente o centenário do Barão do Rio Branco, fazendo sentir que o Instituto não podia deixar de tomar parte nas comemorações, de carácter nacional. Para falar nesse dia foi designado o mesmo Misael Gomes.

Para orador da próxima sessão foi designado o consócio Renato Braga e para ler as efemérides, Clodoaldo Pinto e José Waldo, este na ausência do primeiro.

Th. Pompeu Sobrinho — Presidente
Antônio Martins Filho
Pe. Misael Gomes
Dolor Barreira
Clodoaldo Pinto
Luís Sucupira
Renato de Almeida Braga
Alba Valdez
Joaquim Alves
Raimundo Girão

Sessão do dia 20 de Março

PRESENTES — Pompeu Sobrinho, presidente, Raimundo Girão, secretário, Martins Filho, Pe. Misael Gomes, Dolor Barreira, Clodoaldo Pinto, Renato Braga, Joaquim Alves, Alba Valdez, Luís Sucupira.

ORDEM DO DIA — Falou em primeiro lugar Clodoaldo Pinto, para oferecer ao nosso Museu uma medalha comemorativa da inauguração da estátua de Pedro II, nesta Capital, e uma moeda de vinte réis (vintém), cunhada em 1869.

A seguir, o mesmo consócio procedeu, na forma regulamentar, á leitura de efemérides consignadas nas "Datas e Factos" do Barão de Studart.

O Pe. Misael Gomes transmitiu a oferta do livro "Les Fables de La Fontaine" feita ao Instituto pelo prof. Warnier, o chamado embaixador intelectual da França no Brasil.

Foram, depois, unanimemente aprovadas as propostas, para sócios correspondente, dos drs. Paulo Martins e David Carneiro, ficando a Secretaria de fazer as devidas comunicações e expedir os respectivos diplomas.

A palestra costumeira foi feita por Renato Braga, excelente trabalho sobre as coisas do nosso povoamento, intitulada "Notas para a história do povoamento do Ceará".

Renato confirmou, mais uma vez, aquela segurança de assunto e penetração psicológica dos factos históricos, com que sempre saem os seus escritos, dessa natureza.

Por último, o presidente designou para ler as efemérides da próxima

sessão o consócio José Waldo Ramos, e para realizar a palestra da ordem do dia o consócio Des. Álvaro de Alencar, ou, na sua ausência, o consócio Pompeu Sobrinho.

Foram, então, encerrados os trabalhos, lavrando eu, Raimundo Girão, 2.º Secretário no impedimento ocasional do 3.º, a presente acta, que será devidamente assinada.

Th. Pompeu Sobrinho — Presidente
M. A. de Andrade Furtado
Pe. Misael Gomes
Antônio Martins Filho
Dolor Barreira
Renato de Almeida Braga
Joaquim Alves
Alba Valdez
Leonardo Mota
Raimundo Girão
Luís Sucupira

Sessão de 4 de Abril

PRESENTES — Pompeu Sobrinho, presidente, Raimundo Girão, secretário, João Nogueira, Andrade Furtado, Renato Braga, Joaquim Alves, Leonardo Mota, Dolor Barreira, Luís Sucupira, Pe. Misael Gomes, Alba Valdez e Martins Filho, foi pelo consócio presidente aberta a sessão.

EXPEDIENTE — Constatou de uma carta do consócio correspondente Júlio Abreu, residente em Ilhéus, Baía, remetendo para o Instituto os originais de três interessantes trabalhos de sua autoria. Um exemplar da História do Brasil, oferta do autor Hélio Viana e três volumes da obra de João Francisco Lisboa, oferecidos pelo sr. Jorge Moreira da Rocha.

ORDEM DO DIA — Ocupou a tribuna o consócio Pompeu Sobrinho que leu sugestivo trabalho sob o título *Américo Vespúcio e o Ceará*, que constitui um parágrafo do terceiro capítulo do seu livro Proto-história do Ceará. Foi uma erudita dissertação em que o orador traçou com segurança o perfil do navegador que deu nome ao continente e mostrou a nenhuma credibilidade do que o mesmo escreveu sobre o instinto antropófago dos índios do Ceará. O consócio Pompeu Sobrinho escreveu uma das páginas mais interessantes da protohistória cearense, em que levanta debatidas questões sobre a prioridade do descobrimento do Brasil. Ao terminar foi muito aplaudido.

Para a próxima sessão do dia 20, comemoração do centenário do Barão do Rio Branco, foi designado para falar sobre a data o consócio Pe. Misael Gmes.

Th. Pompeu Sobrinho — Presidente
Luís Sucupira
Alba Valdez
Antônio Martins Filho

Pe. Misael Gomes
M. A. de Andrade Furtado
Joaquim Alves
Raimundo Girão

Sessão de 20 de Abril

PRESENTES — Pompeu Sobrinho, presidente, Raimundo Girão, secretário, Joaquim Alves, Alba Valdez, João Nogueira, Martins Filho, Clodoaldo Pinto, Pe. Misael Gomes, Renato Braga e Luís Sucupira, foi pelo Sr. Presidente aberta a sessão.

ORDEM DO DIA — Foi dada a palavra ao consócio Pe. Misael Gomes, orador da Casa, designado a falar sobre a personalidade do Barão do Rio Branco, produzindo notável conferência sobre o nosso Chanceler. Estudando a vida de José da Silva Paranhos Júnior, depois Barão do Rio Branco, o orador teve oportunidade de reportar-se á vida do diplomata brasileiro, analisando-a sob os diversos aspectos das suas múltiplas actividades de professor, jornalista, parlamentar, historiador e diplomata. O consócio Pe. Misael Gomes produziu um estudo de valor para os que se dedicam aos ensaios biográficos.

Facultada a palavra, falou o consócio Raimundo Girão sobre o Presidente Roosevelt, destacando as qualidades intellectuais e morais do Cidadão do Mundo, como um dos maiores condutores de homens, desaparecido quando mais necessária se fazia sentir a sua assistência entre as pequenas Nações de que era amigo.

O consócio Presidente nomeia uma comissão constituída pelos consócios Pe. Misael Gomes e Clodoaldo Pinto para visitar o consócio José Waldo Ribeiro Ramos que se encontra doente, a outra, formada pelos consócios Raimundo Girão e Martins Filho para apresentarem ao Cônsul Americano as condolências do Instituto pelo desaparecimento do seu grande Presidente.

Th. Pompeu Sobrinho — Presidente
Luís Sucupira
Alba Valdez
António Martins Filho
Pe. Misael Gomes
M. A. de Andrade Furtado
Joaquim Alves
Raimundo Girão

Sessão de 4 de Maio

PRESENTES — Pompeu Sobrinho, presidente, Abner de Vasconcelos, 2.º vice-presidente, Raimundo Girão, secretário, Renato Braga, Alba Valdez, Pe. Misael Gomes, Andrade Furtado, Luís Sucupira, Clodoaldo Pinto e Joaquim Alves.

ORDEM DO DIA — O objecto era a comemoração, por parte do

Instituto, da Vitória das Nações Unidas, acontecimento de mais transcendental importancia na história do mundo.

Sobre o assunto falou o consócio Ábner de Vasconcelos, que lembrou as origens da maior guerra universal e, em palavras precisas e calorosas, ressaltou a importancia do grande feito, de que resultara a derrota das nações agressoras. Acentuou o orador a valiosa contribuição do País ao esforço gigantesco que foi necessário para a consecução da Vitória, motivo de ufanía para todos os brasileiros. Foram vibrantemente aplaudidas as palavras do referido consócio.

E por que fosse exclusivamente este o fim da reunião, encerrou a presidência os respectivos trabalhos.

Th. Pompeu Sobrinho — Presidente
Leonardo Mota
Alba Valdez
João Nogueira
Clodoaldo Pinto
Ábner de Vasconcelos
Raimundo Girão
Joaquim Alves

Sessão de 21 de Maio

PRESENTES — Pompeu Sobrinho, presidente, Raimundo Girão, secretário, Leonardo Mota, Alba Valdez, João Nogueira, Des. Ábner de Vasconcelos e Joaquim Alves, foi pelo consócio presidente aberta a sessão.

ORDEM DO DIA — Falou o consócio Leonardo Mota sobre o tema — A ave-fauna no adagiário nacional. A palestra do ilustre confrade foi ouvida com interesse pelos presentes, comprovando, mais uma vez, o valor da sua palavra, firmada na observação e registo do folclore cearense. A palavra fácil e elegante de Leota encantou a assistência sendo muito aplaudido; ao terminar.

Não havendo mais nada a tractar, foi encerrada a sessão .

Ábner de Vasconcelos — no exerc. da presidência
Luís Sucupira
Alba Valdez
Antônio Martins Filho
Pe. Misael Gomes
Joaquim Alves
Raimundo Girão

PRESENTES — Pompeu Sobrinho, Pe. Misael Gomes, Clodoaldo Pinto, Alba Valdez, Leonardo Mota, Raimundo Girão, Joaquim Alves, foi pelo consócio presidente aberta a sessão.

ORDEM DO DIA — Não havendo nenhum consócio inscrito para falar, usou da palavra Raimundo Girão, que abordou um tema interessante — A conservação dos raros monumentos históricos do Ceará. Sobre o

mesmo assunto, falou o nosso visitante Ubirajara Carneiro, revelando aspectos interessantes a respeito do abandono em que se encontram os velhos prédios coloniais de Aracati.

Abner de Vasconcelos — no exerc. da presidência
Luís Sucupira
Alba Valdez
Antônio Martins Filho
Pe. Misael Gomes
Renato de Almeida Braga
Joaquim Alves

Sessão de 20 de Junho

PRESENTES — Abner de Vasconcelos, Luís Sucupira, Alba Valdez, Antônio Martins Filho, Pe. Misael Gomes, Renato Braga, foi aberta a sessão pelo vice-presidente Abner de Vasconcelos, servindo de secretários Renato Braga e Leonardo Mota.

Justificaram a ausência dos trabalhos do Instituto, por motivo de doença, os consócios Dolor Barreira, João Nogueira, José Waldo R. Ramos. Ausente, por motivo de nojo, o consócio Raimundo Girão.

ORDEM DO DIA — Passando-se á ordem do dia Leonardo Mota fez o necrológico do Pe. Manuel Hermes Monteiro, de Luís Carneiro de Sousa Girão, do monss. Francisco Pinto da Cunha e do jornalista Antônio Pais de Castro, todos falecidos de 13 a 16 do corrente. O orador demonstrou-se no elogio de cada um desses coestadanos e requereu um voto de pesar pelo falecimento dos mesmos. O presidente declarou que a Casa se solidarizava com a homenagem proposta sobretudo em relação á memória de Sousa Girão, genitor do ilustre e presado consócio Raimundo Girão. Também ficou assentado que os consócios Abner de Vasconcelos, Renato Braga e Martins Filho representariam o Instituto nas exéquias que sexta-feira serão celebradas na Igreja dos Remédios, por alma de Sousa Girão.

Em seguida, o Pe. Misael Gomes leu substancial conferência intitulada — *O negro no Brasil*, trabalho muito aplaudido, não só pela erudição, como também pela fina forma estilística em que foi vazado.

Foi designado para falar na próxima sessão o consócio Luís Sucupira.

Th. Pompeu Sobrinho — Presidente
Luís Sucupira
Leonardo Mota
Alba Valdez
Joaquim Alves
Abner de Vasconcelos
Martins Filho
Pe. Misael Gomes
Renato de Almeida Braga
Raimundo Girão

Sessão de 4 de Julho

PRESENTES — Des. Ábner de Vasconcelos, Joaquim Alves, Luís Sucupira, Alba Valdez, Martins Filho, Pe. Misael Gomes, Renato Braga, Raimundo Girão, foi aberta a sessão pelo consócio 2.º vice-presidente des. Ábner de Vasconcelos.

Justificaram a ausência, por motivo de saúde, os consócios Dolor Barreira e João Nogueira.

ORDEM DO DIA — Falou sobre o saudoso consócio recém falecido, Des. Alvaro de Alencar, o consócio Ábner de Vasconcelos, que marcou para a próxima sessão do dia 4 de Agosto as homenagens que devem ser prestadas pelo Instituto ao seu 1.º vice-presidente, devendo na mesma ser feita o necrológio do morto.

O consócio presidente, continuando com a palavra, falou sobre o dia da Independência da América, referindo-se á influência cultural, social e económica que a grande Nação amiga exerce entre os povos americanos. Em seguida suspendeu a sessão em homenagem ao eminente consócio, que o Instituto perdeu.

Th. Pompeu Sobrinho — Presidente

Luís Sucupira

Leonardo Mota

Alba Valdez

Joaquim Alves

Dolor Barreira

Martins Filho

Pe. Misael Gomes da Silva

Renato de Almeida Braga

Raimundo Girão

Clodoaldo Pinto

Sessão de 20 de Julho

PRESENTES — Pompeu Sobrinho, Raimundo Girão, Joaquim Alves, Clodoaldo Pinto, Luís Sucupira, Leonardo Mota, Alba Valdez, Dolor Barreira, Martins Filho, Pe. Misael Gomes e Renato Braga, foi pelo consócio presidente aberta a sessão.

ORDEM DO DIA — O consócio secretário leu o artigo 14 do Regulamento do Instituto, sendo declarada, de acordo com o mesmo, pelo Sr. Presidente, a vaga, por morte do des. Alvaro de Alencar, eminente consócio recém falecido. De acordo com os nossos Estatutos foi declarado que as propostas para preenchimento da vaga aberta devem ser apresentadas dentro de 30 dias.

O consócio Luís Sucupira, designado anteriormente, falou sobre o tema *O Papel do Negro na Cultura Nacional*, revelando aspectos interessantes entre os quais os relacionados com a entrada do negro no Brasil, assinalando a provável data inicial, 1538, a destruição dos documentos refe-

rentes a escravidão, existentes nos arquivos públicos, mandados incinerar por Rui Barbosa, quando Ministro da Fazenda.

O trabalho do consócio Sucupira recebeu os aplausos e felicitações a que fez jús, pelo brilhantismo da exposição do tema escolhido. Para a próxima sessão de 4 de Agosto foi designado o consócio Martins Filho.

Th. Pompeu Sobrinho — Presidente

Joaquim Alves

Leonardo Mota

Dolor Barreira

Abner de Vasconcelos

Pe. Misael Gomes da Silva

Sessão de 4 de Agosto, realizada em homenagem á memória do consócio Desembargador Alvaro de Alencar

PRESENTE — Des. Abner de Vasconcelos, vice-presidente, Andrade Furtado, Dolor Barreira, Leonardo Mota, Alba Valdez, Fernandes Távora, Clodoaldo Pinto, Martins Filho, Renato Braga, Pe. Misael Gomes e Joaquim Alves, foi pelo consócio Abner de Vasconcelos aberta a sessão.

Compareceram os seguintes membros da família do consócio des. Alvaro de Alencar: Gastão Justa, Almirante Rufino de Alencar e filhas do pranteado consócio. Estiveram presentes: dr. Leite Maranhão, Dr. César Fontenele, Prof. Colombo de Sousa, senhorita Nenzinha Galeno, representante da Casa Juvenal Galeno, dr. Antônio Soares, secretário do Tribunal da Relação, Coronel Oto Cabral da Silveira.

O presidente abriu a sessão, explicando em seguida a finalidade da mesma, que era prestar homenagem ao ilustre consócio Alvaro de Alencar, passando depois a palavra ao consócio Dolor Barreira que falou sobre a personalidade do inclito morto, reconstituindo aspecto de sua vida de estudante em Recife, onde foi contemporaneo do movimento da Escola de Recife, lembrando passagens das suas actividades de jornalista da Abolição em que a sua pena esteve ao serviço da Liberdade, como redator do *Iracema*, órgão da campanha abolicionista recifense. Referindo-se ás actividades intellectuais do des. Alvaro de Alencar, registou a sua actuação na magistratura, tendo atingido o posto máximo da carreira, a desembargadoria. Como professor, serviu na Faculdade de Direito, na cadeira de Direito Civil. As palavras de Dolor Barreira foram ouvidas com interesse por todos os presentes, que tinham na pessoa dos des. Alvaro de Alencar um amigo dedicado, uma intelligência lúcida, sempre a esclarecer aspectos da vida política e histórica do Ceará, como um dos conhecedores dos seus segredos, quer como contemporaneo de muitos factos do Império e da República, quer como homem de estudos que dedicou parte de seu tempo ao trabalho intellectual, tendo publicado um Dicionário Geográfico do Ceará, fora artigos de revista e jornal, sobre temas regionais.

Em seguida usou da palavra o consócio Leonardo Mota que falou sobre a personalidade do dr. João Tomé de Saboia e Silva, engenheiro notável que exerceu funções políticas de importancia no Estado, como presidente do Ceará e Senador. A oração de Leonardo correspondeu ao seu objetivo, reconstituindo aspectos da vida pública e particular do morto.

Usou da palavra, ainda, o Almirante Rufino de Alencar, para agradecer as homenagens prestadas ao seu ilustre irmão, des. Álvaro de Alencar, em nome da sua família e em seu próprio.

Th. Pompeu Sobrinho — Presidente

Joaquim Alves

Dolor Barreira

Abner de Vasconcelos

Pe. Misael Gomes

Pe. Misael Gomes

Leonardo Mota

Raimundo Girão

Sessão de 20 de Agosto.

PRESENTES — Raimundo Girão, Pe. Misael Gomes, Clodoaldo Pinto, Dolor Barreira, Leonardo Mota e Alba Valdez, bem como o visitante sr. Antônio Gurgel do Amaral Barbosa, o sr. Raimundo Girão, primeiro secretário na forma dos Estatutos assumiu a presidência e convidou para secretário *ad-hoc* o sr. Leonardo Mota. Este leu o expediente, constante da correspondência recebida e expedida, e declinou os títulos das obras por último ofertadas á biblioteca da Casa. Dos officios recebidos merece destacando aquele em que Eusébio de Sousa requereu a sua reversão ao elenco dos sócios efectivos, na vaga aberta com o falecimento do Des. Álvaro Gurgel de Alencar. Sob aplausos, o sr. presidente deferiu o requerimento do sr. Eusébio de Sousa. Dentre os livros apresentados, foi acolhido com agrado especial o exemplar da segunda edição d"O CEARA", de autoria dos consócios Raimundo Girão e Martins Filho.

ORDEM DO DIA — Leonardo Mota fez o elogio do Dr. Henrique Samico, eminente médico cearense, cujo centenário de nascimento transcorreria no dia seguinte 21 de Agosto. O orador mostrou como Henrique Samico avultou na medicina brasileira e até se viu merecidamente acatado nos mais famosos centros científicos europeus, onde por vezes honrou a cultura nacional. Clínico no Rio de Janeiro, o exercício da profissão aureolou-o de benemerências e o impôs tamanhamente á consideração do Governo Imperial, que este lhe ofereceu, mas ele recusou, não só a direcção da Faculdade de Medicina, como também a gloriola de um baronato. Leonardo Mota aludiu, também, os recentes centenários do Mons. José Gurgel do Amaral e do Pe. Antônio Bezerra de Meneses, transcorridos, respectivamente, a 31 de Julho e 15 de Agosto.

E depois de traçar o perfil biográfico desses sacerdotes, propôs e obteve a inserção, na acta dos trabalhos do dia, de um voto de saudade e de louvor á memoria dos três conterraneos cujas personalidades evocara.

Por último, o Pe. Misael Gomes, designado para relatar uma efeméride, deu galhardo desempenho a essa incumbência.

E como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, o sr. presidente encerrou a sessão.

Th. Pompeu Sobrinho

Joaquim Alves

Leonardo Mota
Dolor Barreira
Abner Vasconcelos
Raimundo Girão
Joaquim Alves

Sessão de 4 de Setembro

PRESENTES — Pompeu Sobrinho, Raimundo Girão, Joaquim Alves, Leonardo Mota, Dolor Barreira, Abner Vasconcelos, Misael Gomes e Alba Valdez, foi pelo consócio presidente aberta a sessão.

ORDEM DO DIA — O consócio Leonardo Mota faz a leitura de uma interessante página sobre a data da criação da paróquia de Licania, ocorrido em 29 de Agosto de 1848, e não como consta em João Brígido.

O trabalho de Leonardo Mota, como os anteriores, mereceu dos sócios presentes a devida atenção, sendo ao terminar bastante aplaudido.

Para falar na próxima sessão, o presidente designou o consócio Joaquim Alves.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

Th. Pompeu Sobrinho
Alba Valdez
Martins Filho
Joaquim Alves
Renato Braga
Pe. Misael Gomes
Raimundo Girão

Sessão de 20 de Setembro

PRESENTES — Pompeu Sobrinho, Raimundo Girão, António Martins Filho, Andrade Furtado, Alba Valdez, Joaquim Alves, Leonardo Mota, Clódoaldo Pinto, Renato Braga, Dias da Rocha, Dolor Barreira, Pe. Misael Gomes, D. António Lustosa. A sessão foi aberta pelo consócio Pompeu Sobrinho, que leu uma página explicativa dos motivos da sessão, a propósito da adesão do Instituto á Semana Social, promovida pelo consócio D. António.

Com a palavra o consócio Raimundo Girão explicou as razões determinantes da Semana Social, realizando um trabalho interessante sobre a questão social, focalizando aspectos palpitantes da história social do Brasil, desde os idos coloniais até o presente, ressaltando a influência da Igreja na formação moral do nosso povo. Estabeleceu, em seguida, um confronto entre o movimento social do Brasil e o de outras nações, onde a questão social apresenta aspectos inteiramente diferentes na apreciação do problema brasileiro, e fez sentir as divergências de ordem histórica, moral e económica que colocam o operário brasileiro no lado oposto aos ideais extremados. A palavra de Raimundo Girão foi ouvida com interesse pela seleccionada assistência, que o aplaudiu e felicitou pela felicidade com que estudou o problema social brasileiro.

Falou em seguida o consócio D. António agradecendo a adesão do Instituto á Semana Social, referindo-se com palavras elogiosas ao trabalho de Raimundo Girão, em seguida, ás finalidades da obra social da Semana. Um dos pontos mais interessantes da palestra de D. António foi o em que destacou a situação de miséria das nossas populações suburbanas de Fortaleza e dos municípios vizinhos, aludindo a notas estatísticas levantadas pelos sócios da Ação Católica no município de Maranguape. A palavra de S. Excia. foi ouvida com atenção e interesse pelos presentes, sendo muito aplaudido ao terminar. Em seguida falou o consócio Pe. Misael Gomes, que leu um trabalho sobre o Problema Social e a Divina Solução. Página interessante de observação e análise da questão social relacionada com o sentimento de caridade, tendo recebido os aplausos e felicitações dos presentes.

Th. Pompeu Sobrinho
Alba Valdez
Martins Filho
Joaquim Alves
Renato Braga
Pe. Misael Gomes
Raimundo Girão

Sessão de 5 de Outubro.

PRESENTES — Pompeu Sobrinho, Joaquim Alves, Renato Braga, Alba Valdez, Raimundo Girão, Misael Gomes e Martins Filho, foi pelo consócio Presidente aberta a sessão.

Foi justificada a ausência do consócio João Nogueira, por motivo de saúde.

ORDEM DO DIA — O consócio presidente lembrou a conveniência de serem convidados os sócios do Instituto a comparecer ás sessões, para maior brilhantismo dos nossos trabalhos.

Ficaram designados pelo consócio Presidente, para falar, os consócios Joaquim Alves e Dolor Barreira, que fará a leitura das efemérides.

Th. Pompeu Sobrinho
Leonardo Mota
Alba Valdez
Luís Sucupira
Clodoaldo Pinto
Dolor Barreira
Joaquim Alves
Renato Braga
Raimundo Girão

Sessão de 20 de Outubro

PRESENTES — Pompeu Sobrinho, presidente, Raimundo Girão,

Joaquim Alves, Renato Braga, Leonardo Mota, Alba Valdez, Clodoaldo Pinto, Dolor Barreira, Luís Sucupira, foi aberta a sessão.

ORDEM DO DIA — O consócio Dolor Barreira fez a leitura das efemérides do dia, relativas á fundação do Liceu do Ceará, cujo centenário foi comemorado no dia 19. Em seguida falou o consócio Joaquim Alves sobre o tema *Centenário do Liceu*, reconstituindo aspectos sociais do velho educandário cearense e a sua influência na formação cultural da mocidade cearense. Com a palavra o consócio Raimundo Girão, ainda com o tema — Liceu — relembrou os liceistas do seu tempo, comentando a vida escolar, a administração e os professores, ressaltando o valor dos jovens da sua turma. Ambos os oradores foram aplaudidos.

Leonardo Mota falou sobre a personalidade de Epifanio Ferreira Lima, figura destacada da Serra de Pacoti, focalizando aspectos da sua vida, traçada dentro de normas morais que constituem o património da sua família numerosa, atuando em vários sectores do conhecimento, no Ceará e fora do Estado. As palavras de Leonardo Mota foram ouvidas atenciosamente, sendo muito aplaudidas.

Para a próxima sessão foram designados Raimundo Girão e Luís Sucupira para a leitura das efemérides e de um trabalho original.

Th. Pompeu Sobrinho
Abner Vasconcelos
Leonardo Mota
Martins Filho
Luís Sucupira
Clodoaldo Pinto
Dolor Barreira
Renato Braga
Pe. Misael Gomes
M. A. Andrade Furtado
Raimundo Girão

Sessão de 5 de Novembro

PRESENTES—Pompeu Sobrinho, presidente, Raimundo Girão, secretário, Abner Vasconcelos, Pe. Misael Gomes, Clodoaldo Pinto, Dolor Barreira, Andrade Furtado, Renato Braga, Luís Sucupira, Martins Filho, Leonardo Mota e Dias da Rocha.

ORDEM DO DIA — Abner Vasconcelos propôs um voto de regosio pela vitória do consócio Martins Filho no concurso para catedrático da Faculdade de Direito do Ceará, e o envio de um telegrama de felicitações ao sócio benemérito Major Carneiro de Mendonça, por sua nomeação para o cargo de Ministro do Trabalho. Falou em seguida o orador, Luís Sucupira, que leu interessantíssimo trabalho sob o tema A JUSTIÇA NA DISTRIBUIÇÃO DAS RENDAS, excelente estudo sobre economia política, que foi vivamente aplaudido. O consócio Raimundo Girão, reportando-se ao momento político nacional, salientou quanto os srs. Meneses Pimentel, nosso sócio benemérito, e Andrade Furtado, nosso tesoureiro, eram credores da

estima e reconhecimento do Instituto, por vários e relevantes serviços prestados ao mesmo, quando á frente do governo do Estado, o primeiro, como Interventor Federal, e o segundo como Secretário do Interior e Justiça. Requereu e foi unanimemente aprovado ficasse consignado em nossos anais as nossas homenagens aos dois ilustres consócios e homens públicos. Padre Misael sugeriu, e a Casa aprovou por unanimidade, a expedição de um telegrama ao Ministro José Linhares parabenizando o eminente cearense pela sua investidura no mais elevado cargo do país. Com a palavra, Martins Filho e Andrade Furtado agradeceram as referencias que lhes fizeram, respectivamente, Ábner e Girão. Pompeu Sobrinho, congratulando-se com os presentes pela ascensão do ilustre homem de letras, dr. Beni Carvalho, ao cargo de interventor do Ceará, lembrou fosse nomeada uma comissão do Instituto para levar ao mesmo a visita deste, sendo então designados os consócios Martins Filho, Clodoaldo Pinto, Ábner Vasconcelos e Pompeu Sobrinho.

Posta a votos a proposta, acima referida, do general Onofre Lima para sócio correspondente, logrou a mesma integral aceitação, ficando a Secretaria encarregada de fazer a devida comunicação ao novo associado. Por último, ficou acertado que na próxima reunião o consócio Girão faria a leitura habitual da efeméride e o consócio Ábner Vasconcelos a palestra costumeira.

E por que nada mais houve, foram encerrados os trabalhos, de que se lavrou a presente acta, que vai devidamente assinada e que eu, Raimundo Girão, na ausência do 3.º secretário, fiz.

Th. Pompeu Sobrinho
Gal. Onofre Gomes de Lima
Ábner Vasconcelos
Martins Filho
Leonardo Mota
Clodoaldo Pinto
Dolor Barreira
Joaquim Alves
Renato Braga
Luís Sucupira
Pe. Misael Gomes
M. A. de Andrade Furtado
Soares de Azevedo
Monte Arrais
Mons. Vicente Martins de Castro
Raimundo Girão
Fernandes Távora

Sessão de 20 de Novembro

PRESENTES — Pompeu Sobrinho, Raimundo Girão, Joaquim Alves, Des. Ábner de Vasconcelos, Martins Filho, Leonardo Mota, Clodoaldo Pinto, José Valdo, Dolor Barreira, Renato Braga, Luís Sucupira, Misael Gomes, Andrade Furtado e Fernandes Távora, foi aberta a sessão.

ORDEM DO DIA — O presidente esclarece á Casa que os trabalhos da presente sessão têm como objectivo receber o novel consócio correspondente General Onofre Gomes de Lima, assim como o dr. Monte Arrais, que fará uma conferência sobre o tema — Formação Nacional.

O consócio Andrade Furtado, usando da palavra, apresenta o jornalista Soares de Azevedo, escritor que se encontra em transito por Fortaleza, nome sobejamente conhecido nos meios intellectuais do Brasil e um dos elementos representativos da imprensa católica brasileira, destacando a sua actuação como romancista e jornalista dos mais destacados do Brasil. Em seguida o consócio padre Misael Gomes saúda o General Onofre Gomes, assinalando as suas qualidades de militar dos mais valorosos do nosso Exército, por sua cultura e serviços prestados ao Brasil, entregando-lhe ao terminar, o diploma de sócio correspondente.

Com a palavra o consócio Abner Vasconcelos faz a saudação ao dr. Monte Arrais, ao mesmo tempo que apresenta o illustre publicista.

O sr. Monte Arrais, durante mais de 60 minutos prendeu a atenção dos presentes com a leitura de sua interessante conferência, abordando os temas históricos, etnográficos, religiosos e políticos do Portugal anterior ao descobrimento do Brasil, traçando, depois, a influência que os portugueses exerceram na organização social do Brasil, influência esta modificada, igualmente, pela influência que os indígenas exerceram nos vários núcleos coloniais instalados no território brasileiro.

O trabalho do sr. Monte Arrais foi realizado dentro dos princípios modernos dos ensinamentos sociológicos, merecendo dos presentes demorada salva de palmas.

Fala em seguida o sr. General Onofre que, em uma oração cheia de emoções, agradece as palavras que o consócio Misael Gomes teve para com ele, ao recebê-lo em nome do Instituto. O orador foi muito cumprimentado.

Th. Pompeu Sobrinho

Dr. Paula Rodrigues

Abner Vasconcelos

Joaquim Alves

Leonardo Mota

Dolor Barreira

Renato Braga

Martins Filho

Clodoaldo Pinto

Luís Sucupira

Raimundo Girão

Sessão de 4 de Dezembro

PRESENTES — Pompeu Sobrinho, presidente, Abner de Vasconcelos, Joaquim Alves, Dolor Barreira, Clodoaldo Pinto, Martins Filho e Luís Sucupira. Alba Valdez justificou sua ausência, por motivo de saúde.

ORDEM DO DIA — O consócio Leonardo Mota falou sobre Manuel Ambrósio Torres Portugal, reconstituindo a vida política e intellectual do velho professor do nosso Liceu, uma das figuras mais representativas das

letras cearenses e que exerceu, por várias vezes, o mandato federal na Câmara dos Deputados, no Império e na República e foi um dos mais conceituados cultores da língua portuguesa. O trabalho de Leonardo Mota, como os demais, foi devidamente apreciado pelos presentes. Ao terminar a sua leitura, o orador lembra que no dia 7 do corrente passará o centenário do biografado, e pede à Casa um voto de reverência à memória de Torres Portugal, sendo atendido.

Para a próxima sessão foram designados os consócios Abner Vasconcelos e Raimundo Girão para a leitura de um trabalho e das efemérides, respectivamente.

Th. Pompeu Sobrinho
D. António de Almeida Lustosa
Gal. Onofre Gomes de Lima
Abner Vasconcelos
Martins de Aguiar
Leonardo Mota
Clodoaldo Pinto
Dolor Barreira
João Nogueira
Martins Filho
Joaquim Alves
Dias da Rocha
Luís Sucupira
Fernandes Távora
Alba Valdez
Pe. Misael Gomes
Raimundo Girão

Sessão de 20 de Dezembro

PRESENTES — Pompeu Sobrinho, presidente, Raimundo Girão, secretário, Dom António de Almeida Lustosa, Dolor Barreira, João Nogueira, Martins Filho, Joaquim Alves, Luís Sucupira, Dias da Rocha, Fernandes Távora, Alba Valdez e Pe. Misael Gomes, tendo deixado de comparecer, por motivo de força maior, os consócios Andrade Furtado e Renato Braga, e por achar-se em viagem o consócio Eusébio de Sousa.

A ORDEM DO DIA — Foi iniciada pelo consócio Raimundo Girão, que leu a efeméride regulamentar, seguindo-se com a palavra o consócio Leonardo Mota que leu sugestiva resenha das comemorações celebráveis no próximo ano de 1946.

Depois, foi dada a palavra ao consócio Fernandes Távora, que discorreu longa e brilhantemente sobre a personalidade do Dr. Virgílio de Moraes, um dos fundadores deste Instituto e cujo centenário de nascimento transcorria no dia seguinte.

Abner Vasconcelos leu erudito trabalho, de carácter histórico-jurídico, acerca do julgamento de Dom Frei Vital Gonçalves Maria de Oliveira, tendo sido muito aplaudido.

O plenário, a seguir, ouviu mimosa página literária da consócia Alba

Valdez, relacionada com os seus agradecimentos às felicitações que lhe enviou o Instituto, por motivo de seu natalício.

Por fim, Raimundo Girão comentou as várias vitórias ultimamente alcançadas pelo Instituto, conseguindo do governo do Estado o auxílio pecuniário de Cr. 200.000,00, uma máquina impressora de grande capacidade, além do aumento de Cr\$ 8.000,00 para Cr\$ 36.000,00 da nossa subvenção anual, tudo graças à visão clara do dr. Beni Carvalho, digno Interventor Federal, e ao seu reconhecido amor às coisas culturais. Terminou propondo fosse considerado o dr. Beni Carvalho sócio benemérito, na forma do art. 6 dos Estatutos. A proposta, que exigia o voto de dois terços dos sócios presentes, foi unanimemente aprovada. Por sugestão de Clodoaldo Pinto foi designada uma comissão, composta de Dolor Barreira, Fernandes Távora e Leonardo Mota, para levar ao conhecimento do ilustre intelectual a sua merecida eleição.

E por nada mais haver, foram encerrados os trabalhos.

Th. Pompeu Sobrinho
Abner Vasconcelos
Clodoaldo Pinto
Leonardo Mota
Luís Sucupira
Alba Valdez
Pe. Misael Gomes
M. A. Andrade Furtado
Raimundo Girão
Martins Filho
Fernandes Távora
Joaquim Alves